



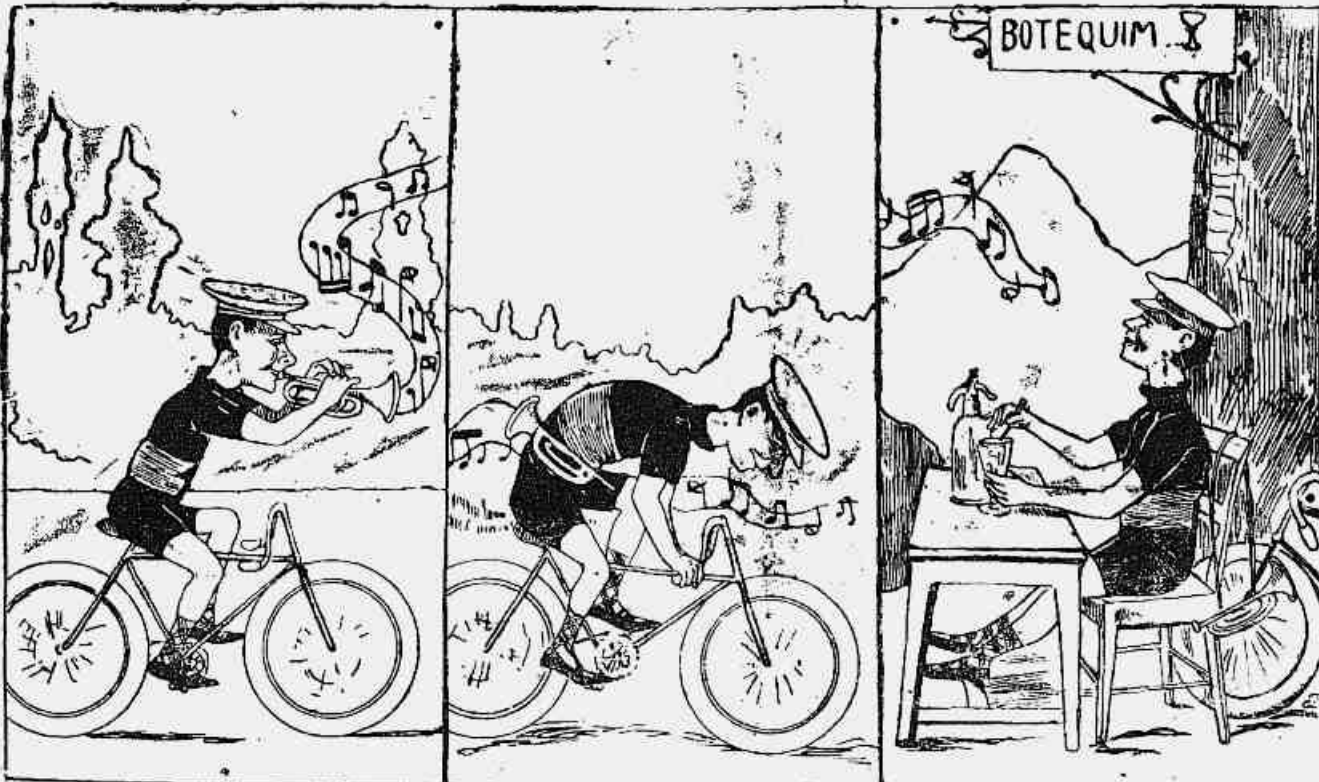
As pessoas do interior que desejarem ser assignantes d'O Rio-Nú, podem enviar pelo côrreio em vales postaes a quantia de 12\$ para um anno ou 7\$ para 6 mezes, que serão logo attendidas.

Periodico, Bi-Semanal, Caustico, Humoristico e Illustrado
 REDACÇÃO, ESCRITORIO E OFFICINAS, RUA DA ASSEMBLÉA 73,
 Direcção de José Fino e J. Cépé

Accetta-se toda e qualquer collaboração que for envidada, promettendo-se publicar desde que tenha graça e não offenda a moral.
 As assignaturas são sempre feitas com o pagamento adiantado, podendo principiar em qualquer mes.
 Accetta-se agentes para venda avulsa, em qualquer parte, dando-se vantajosa commissão.

Preço para a venda avulsa
 - NA CAPITAL FEDERAL
 Numero avulso..... 1000 reis
 Numero atizado... 2000 reis
 NOS ESTADOS E NO INTERIOR
 Numero avulso... 2000 reis

CUMULO DA VELOCIDADE



Antes de partir toco uma bonita marcha...

Como os senhores sabem, o som percorre 340 metros por segundo.

Eu, sendo mais veloz do que o som...

Chogarei antes delle e quando estiver saboreando o meu refresco com syphão, terei o prazer de ouvir a marcha que toquei ao partir.

Anselmo Parafuso.

SEMANA DESPIDA

Al, semana! És galante, sem duvida. Tens a graça de vinte mulheres. E um talento bem grande requeres. P'ra deixares-te agora despir. E' difficil, é mesmo um supplicio Levantar-te com gesto as tres saias. E depois ir erguendo as cambraias Que por baixo te devem cobrir.

Mas, contudo, semana, eu atiro-me Sobre ti que me vens tão galante. E hei de, ferro! despir-te bastante P'ra que as formas te veja o leitor. E oxalá simplesmente apparencia Não me seja essa graça que vejo. Porque então lá se irá meu... desejo. Fugirei com medonho pavor.

Eia, pois, minha Musa carissima. Faze á moça umas quatro zurrabais E depois alevanta-lhe as saias. As tres saias de fino setim. Vamos ver o que traz essa pandega Que nos vem uma valsa dançando. Si carrega co'algum contrabando. Ou si traz muita coisa ruim.

Cá na curva do ventre, recondita. Vejo coisa exquísita, senhores: O desfecho de historia de amores. Que se deu, ora bolas! num trem. Arrastado o cambio p'ra machina. Uma *Baldoin*, gigante de ferro, Passagem ouviram um berro. E uns gemidos ouviram tambem.

Mas que foi? que não foi? lava o pauco: Este corre, outro pula e um terceiro Li levanta medonho berreiro. Pois que teme um desastre fatal. E por fim toda aquella catastrophe Numma coisa bem chá se resume: Lá num carro surgira um volume. Vira a luz d'esta vida um mortal.

Tenue gaze de fino mysterio Essa facto exquisito reveste E o chronista respeita essa veste Que lhe encobre outros factos gentis. E quem paga essa tal circumstancia E' a coitada da pobre semana. Pois assim é maior minha gana Em metter-lhe por baixo o nariz.

OURO

Sobre Azul

DLINI... DLINI... sou o tympano do largo portão prateado que dá ingresso para o bello jardim da casa de Inah. Morria á tarde. Silenciosamente sobre a Terra, a Noite estendia o seu escuro manto.

Cahia uma chuva fina e penetrante, alagando as roupas dos raros transeuntes e alagando de tristeza os corações.

Tudo convidava a gente ao amor e aconchego de um ninho voluptuoso e quente, quando o tympano do largo portão prateado, que dá ingresso para o bello jardim da casa de Inah, sou:

Dlini... dlini...

Era o Alberto que acabava de entrar. Alberto, o querido amante de Inah, dessa bella Inah que desprezara tudo: o ruído de uma vida folgada e alegre, o luxo flamante de outros tempos, a onda de admiradores ardentes—tudo —para viver com elle, nesse doce retiro das Laranjeiras, onde ella escolhura um delicioso ninho cercado de verdes arbustos e de roseiras em flor.

Felizes ambos, bem felizes sim, nesse recanto perfumado e lindo, entregues a seu amor, ás mais gratas

E mettendo (o nariz, é bem logico) Outras coisas cá dentro descobro: Justamente em começos de outubro Nos achamos, querido leitor, Não gostaste? — pois olha que a chronista Rejubila e um sorriso alinhava Porque acaba de encher, uma oitava Co'este assumpto inodoro e incolor.

Mas vejamos coisinhas mais celebres Pois que gosto de ser agradavel, E busquemos um facto notavel Que te faça um sorriso esboçar, Temos um grandemente pilherico, O do Ermida, o terrivel bicheiro *Cabra fino*, moleque estradeiro, Que sabia a policia embrulhar.

Era *bicho* de plano e de tactica. Que quando era apunhado em flagrante, Agarrava na lista, o tratante, E *zas! tras!* engulia o papel. Mas a coisa era feita num apice. Delegado nenhum a notava, E de arte o flagrante falhava, E ao xadrez escapava o *donzel*.

Mas agora falhou-lhe a estratégia, Foi mais fino o senhor delegado, E o Ermida se viu apanhad. Num flagrante que inda era maior. Quando a lista, de accordo co'a pratica, Mastigava o coltado do Ermida, Pula o homem, damnado da vida, E lhe arranca o pedaço melhar.

Cá p'ra mim acho a coisa de espirito, Pois a graça do facto imagino Quando o chefe, com gesto e com uino, Sobre o *bicho* bicheiro pul u. E imagino tambem o tal kgado. A tremor de surpresa e de medo Entre os dentes sentindo-lhe o dedo, Com que cara de réo não ficou.

Outro caso, o dos *mapos* eroticos Que já fartos de calças compridas E cunhas de gomma encardidas, Enfiavam rendados calções... Cotadinhos! sentindo umas cocegas, (Caro amigo leitor, não te rias) Entregavam se a doidas omigias P'ra acalmar essas taes coicções...

Sim, senhor! ésta foi *fim de século!* Oh! requinte da pouca vergonha!... Mas a coisa sahiu-lhes medonha. Teve um termo o pagode tão vil: Defendendo o pudor d'este publico Pelos typos assim atacado, Outro *fin* «senhor delegado» Acabou co'o indecente covil.

venturas, sem apprehensões e sem cuidados, pois além de tudo tinham, sem possuir grandes riquezas, o bastante para passar uma existencia folgada.

Apenas Alberto era de quando fêm vez espicaçado pel demonio do ciuime que recuava logo diante dos carinhos e das palavras ternas da meiga Inah.

Uma das causas das constantes ciuimadas de Alberto era a insistencia com que um certo e abastado allemão, de bigodes e algeibeiras doiradas, fazia a côrte á formosa Inah, que allás nunca se resolvera a aceitar-lhe as loiras e vantajosas homenagens.

Nesse dia, ao entrar Alberto em casa, foi Inah, como de costume, receber-o á porta, offerecendo-lhe nos labios cor de rosa a peregrina perola de um beijo.

Elle, porém, ao tomár essa joia delicada estremeceu como si um veneno terrivel subitamente lhe tivesse invadido o organismo, ou como si o houvesse atravessado a lamina de um fino punhal.

Inah bem notou a rapida mudança de sua physionomia; e, estranhando-lhe a repentina transformação, indagou ansiosa do motivo por que ella se dera, tendo, porém, como resposta ligeiras phrases de indecifrável sentido.

Qual seria a causa de tão subita transição? Qual a extranha appareição que tão poderosamente influiria sobre o espirito do afortunado amante?

Bem pequenina coisa, insignificante mesmo, como um insignificante e pequeno fio de cabelo louro, muito louro, duro e ligeiramente vergado, que Alberto vira num dos hombros da *jaquette* de Inah.

Aquelle pequeno pedaço de cabelo louro, sobre o azul do *cropot* da ele-

Mas findemos, ó Musa, esta chronica Que demais vai se já prolongando, E em socego os assumptos deixando, Vamos, Musa, o pontinho pingar. A semana catita deixemol-a, Muito embora inda meio vestida, Que p'ra p'la de todo despida Mister f'ra do espaço abusar.

Si eu tivesse em columnas o numero Que *O País* teve em folhas ha dias, Então sim, ó semana, verias Como sei uma moça despir. Vinte e quatro! que horror! quanta pagina! *Rio-Nú*, meu querido fedelho, Mira-te ora no limpido espelho, Essa f'ra has de um dia attingir.

ARNOLD.

PREMIOS DOS CONCURSOS

Foram vencedores no proximo passado mez: do

Concurso de resposta

o respeitavel commendador

HARRIGUINHA DE MACACO

e do

Motte a Concurso

o insigne

ANDRÉ VIII

que têm os respectivos premios ao seu dispor.

N'um exame: — Queira dizer o que é uma raiz quadrada. — Sr. doutor, eu vim fazer exame de arithmetica e não de agricultura.

PORTARIA

Cunhinho - Queira mandar buscar nesta redacção uma carta dirigida a si.

Cumulo do assanhamento: Armazenar bombas de exame para quicmal-as numa festa.

gante *jaquette*, fôra como um agudo punhal que perversa mão alli collocasse para ferir em cheio o coração do apaixonado Alberto.

Certo, pensava elle, o allemão triumphára por fim. Esse maldito allemão já o prejudicára em um negocio na Bolsa, agora roubava-lhe tambem a felicidade, vencendo todos os escrupulos de Inah.

—Rato de allemão! Fura-me tudo, esse damnado! Ah! mas elle que se tenha em boa guarda, porque d'esta feita, amasso-lhe as costellas!

E ella! Que grande perda parecia-lhe agora essa Inah que tantos protestos, tantas juras de amor lhe fizera!

Num mixto de colera e de profunda magua elle começava a sentir por essa traidora o mais soberano desprezo, enquanto o fiozinho de cabelo louro, sem duvida alguma miserando despojo dos bigodes desse allemão poderoso, continuava a fulgir como aguçada lamina sobre o delicado azul marinho da *jaquette*.

Alberto não se conteve mais. Começou a andar machinal e desabridamente pela casa, dando alguns encontros nos moveis. No salão de visitas, ao deparar sobre o sofá com uma grande boquea que era o encanto de Inah, uma formosa *puppen*, parecida mesmo com essas deliciosas crianças que viram a luz na terra por onde passa o Rheno, estacou exacerbado e subitamente arremessou-lhe um pontapé que fez a ir parar a distancia.

—Que é isso, filhinho? disse Inah, estás louco?!

—Louco? A senhora bem sabe que eu não estou louco!... a senhora bem sabe...

E como Inah tentasse prendel-o ternamente em seus braços:

Na roça

I José — tomates — Em vão plantava, Rosa — uma pomba Linda criava

II E assim viviam Na paz mais doce, Como si a vida De flores fosse.

III Porém brigaram Um certo dia... E foi-se a paz, Foi-se a alegria.

IV José, então Cabra de arromba, Vendo que a causa Fôra a tal pomba,

V Cheio de raiva E de pirraça, Pegando a pomba Quasi a espadaça.

VI Porém a Rosa, Que tudo vira, Grita bem alto Cheia de ira:

VII — Deixa-me a pomba, José, Não mais assim a maltrates... Senão piso sem demora, Em cima dos teus tomates!

PHIDIAS. Cumulo do amor ás letras: Ter sempre na jarra flores de rhetorica.

ESTEREOSCÓPIO

XXXVII o JUCA *Typo* — Apontador de colonos. *Extravagancia* — Ser *pijoto* que dirige qualquer barco. *Vocação* — Bociros, sargetas, regos e regadas *Mão de vida* — Secretario perpetuo.

XXXVIII LIBANIA *Typo* — Lagrteria. *Extravagancia* — Subir depressa á gloria, sem plano inclinado. *Vocação* — Miar. *Mão de vida* — De reclamamos.

Zur. — Deixe-me! Preciso shhri!... — Olha, filhinho... não saias assim; estás com o frack sujo de po... Vem cá...

E, comquanto Alberto procurasse furtar-se aos carinhos da amante, ella ainda ponde apanhar numa das gavetas do toucador uma bella e nova escova para feto e foi com ella tirar a mancha de pó.

Ao acercar-se do desorientado amante, elle, reparando então nesse objecto, ficou extatico e absorto, e tomou-o curiosamente:

— De onde te veiu esta escova?... de onde?...

— Ora, de onde? Mandei compral-a. A outra estava tão velha e estragada...

Elle, examinando o cabelo fulvo da escova:

— E' notavel, é notavel esta singularidade!...

E esboçando um sorriso de contentamento:

— Perdoo, minha boa Inah, perdoo... mas... eu amo-te tanto!...

Dizendo isso, indicava com um gesto o fio d'essa escova, que elle julgava dos bigodes do allemão e que scintillava ainda sobre a *jaquette* azul. E, attrahindo-a ternamente, foram os dois reclinar-se em um *divan*, onde elle gostosamente pagou com algumas duzias de beijos essa explosão do seu temperamento, que tão dolorosamente os pungia.

Lá fôra, a chuva a principio miuda e impertinente, tornara-se mais forte.

Pesadas botegas cahiam, produzindo ruído tamanho que as auras não puderam ouvir mais nada para me virem contar.

J. PIMENTÃO.

BASTIDORES



Abrimos esta secção communicando aos nossos amáveis leitores que o grupo "Quizer a amar-te" plantou seus arraias no Santa Anna, onde tudo tem feito para apanhar a *bonita*, como no tempo da empresa Lucinda e Christiano.

O amavel e distincto secretario (*particular*) da empresa da Sra. Lucas, que, além de jornalista é tambem poeta, auctor, artista, telegraphista, telepathista e dentista, apresentou a bella emprezaria com um lindo ramillete de violetas, acompanhado de um bello soneto no qual ficaram salientados a modestia e o talento do auctor e a belleza da presenteadora.

A formosa dama commovida agradeceu, mas... não cahiu.

O café cantante da rua do Lavradio a que dão o nome de theatro High-Life — e onde um dos innumerados imitadores de Fregoli, á laia de barraca de feira, chama freguezia — está arriscado a fechar as portas por falta de espectadores.

O *passoal* que ali vai prefere o chopp a ouvir aquella coisa a que elles pomposamente dão o nome de musica.

O espectador de um dos camarotes do Sant'Anna na noite de ante-hontem ficou tão entusiasmado com o trabalho da Sra. Lucas, que lhe mandou de presente um broche representando um coração, com o seguinte distico: *«Wergissen — man — nicht»* Teu.

TONIA.

Successo colossal é actualmente o do Recreio com a exhibição da *Viegem de Sazette*.

Parabens á Pepa.

Deve estar contente a Sra. Maria Alonso. A bella ex-cantora está convencida de que a distancia não a tornou esquecida.

E a prova está na photographia que recebeu e na qual vem uma expressiva

dedicatoria escripta por principescas mãos.

As tres colossaes Satyras... aquellas... as genias... comprehendem? Pois bem, ainda nada!! Este mundo é um valle de lagrimas!

O Sr. Sansone vai suspender os espectaculos do Lyrico. O publico suspendeu com a caixa.

O ciumento regente da orchestra do theatro de zarzuelas mandou collocar os tymbales do lado esquerdo, por traz do contrabaixo.

Esta mudança causou apprehensões. E a primeira vez que observamos esta disposição na orchestra: sempre vimos os tymbales do lado direito.

Perguntando nós ao violoncelista si a ordem havia sido dada estando o regente em scena a olhar para a platea, respondeu nos o artista que acreditava ser ella motivada por querer o maestro ouvir melhor a voz da sua serena.

Talvez o violoncelista tenha razão.

Ha de ficar a matar na Sra. Pepa o chapéo de feitro que recebeu, vindo da terra do Cid.

Na mesma occasião tambem lhe devia ter chegado ás mãos, por intermedio da Sra. Alonso, a photographia de um admirador que, apesar de *arrebentado*, tem sangue azul em suas veias.

O *Espantho* é a peça com que pretende estrear a empresa Freitas e Adelaide, caso chegue a estrear. Que não se espante o publico é o que desejamos.

Deseja-se saber qual o surdo: os artistas ou ponto do Sant'Anna?

Dos mimos que na noite de seu beneficio recebeu a joven Libânia, nenhum lhe mordeu tanto o coração como o volume do *Amor de Perdido*, offertado por um não menos joven e ardente doutor.

Será uma declaração ou um aviso? Ainda hoje a joven donzella procura decifrar.

CASCARINO.

Cumulo do amor á familia: Regar todos os dias a arvore geneologica.

Modinhas Populares

Cadeiras postigas

PARA SER CANTADA COM A MUSICA DA MODINHA NA TARDE QUE EXPIRA

Em um bello dia, Na vinda da esquina Que é tão pequenina, Do senhor Manoel, Ah! que linda idéa Lembrou-se o rapaz Pregar um cartaz Em fino papel.

São para as donzellas Cadeiras postigas Tem boas rolicas Que se vende aqui. Meu Deus o que é isso? Uma bella dama A passar exclama, Isso eu nunca vi.

E toda encantada, Em casa chegando, A criada chamando Disse a bella dama: Depressa p'ra venda, Correndo ligeira, Compre uma cadeira P'ro quarto da cama.

Na cabeça o challe, A criada sabiudo Foi então sorrindo Essa é muito boa. E aqui fatigada! Em chegando á venda, Fedi a encomenda De sua patrãoa.

E toda contente O sor Manoel, Tomando o papel, Embrolhou então, Mas muito ligeiro, Duas das cadeiras Tambem derradeiras Do fino algodão.

Chegando as cadeiras, A dama assustada Pergunta á criada: Meu Deus o que é isso! Meu Deus que cadeiras, E a criada ensina A linda menina Fazer o postigo.

Ao ver-se bonita A dama tremente, Pulando-contente Engordava então E tudo isso era Devido ao Man'el Que em fino papel Vendia algodão

Para a magra dama Acabou-se o mau, Ella que era um pau, Fica uma baleia, E mui prazenteiro. O Manoel dia a dia Vê a freguezia Entrar á mão cheia.

E lembrai-vos, pois, Queridas donzellas Si quereis ser bellas E inspirar paixão, Correi para a venda Fallai ao Manoel, Que em fino papel Embrolha algodão.

JOAQUIM CONHA.



Cumulo do sentimentalismo: Chorar lagrimas de freguete.



Recebemos os dois ultimos numeros d'O Brasil Elegante, jornal de modas illustrado a cores e com diversos desenhos de letras, monogrammas bordados, etc. Inegavelmente O Brasil Elegante é um jornal bem feito e digno da accettazione que tem. A agencia é na rua da Alfandega 124, casa Reynaud.

Concurso Mensal

Acha-se aberto um concurso de trabalhos em prosa ou verso, podendo ser contos ou aneddotas, estas porém muito pouco conhecidas, só admitindo-se a malicia muito leve e dando-se preferencia aos que mais graça tiverem. Para os melhores d'esses trabalhos haverá dous premios, sendo o primeiro de

20\$000

e o segundo de

10\$000

Esses trabalhos não deverão occupar mais de quatro tiras escriptas de um só lado. No segundo numero de Novembro, daremos o julgamento respectivo.

« Não ; não era possível, parecia tão séria e honesta... Mas aquelles olhares que ella lançava ao sobrinho ? Sim, não restava duvida, alli havia coisa !... »

E, após o jantar em que entrara em explicações com o sobrinho, o militar envolveu-se em longo capote e assim que aquelle sahio, seguiu-lhe, cautelosamente as pegadas... Luizinho já tinha dado provas de que não era tão tolo como o tio o julgava, e por isso deixou cahir, conforme vimos, a bengala, e sorrateiramente abaixando se olhou para traz e reconheceu não se ter enganado.

Effectivamente o militar fóra tão desastrado, ou o sobrinho demasiado esperto, que se deixara apanhar em flagrante delicto de espionagem.

Entretanto não era homem que desistisse jámais : uma vez tomada a resolução, levall-a-ia avante embora mesmo á custa de sacrificios : — era militar e bastava.

(Continúa)

FOLHETIM 21

HISTORIA DE UM FURO

NOVELLA

POR

Arduino Pimentel

VIII

DOIS FINORIÓS

Vestiu-se correctamente, procedeu a um artistico laço na gravata, perfumou-se, e, tomando de sua elegante bengala e do chapéo, sahio á rua, dando previamente boa-noite aos tios.

A noite estava alcatroadamente negra e pavorosa; no céu tetricamente enfarruscado, nem uma unica estrellita reluzia. A brisa apouco asperamente as folhagens das arvores que ladeavam phantasticamente as ruas, produzia um ruido secco, taciturno, similhante aos lamentos de um moribundo. De vez em vez piar agoureiro de um mocho cor-

tava aquelle silencio funereo o lugubre.

Luizinho seguindo ligeiramente atravez á escuridão das ruas, não via, como costuma dizer-se, a um palmo diante do nariz, e por isso lembrou-se de que poderia estar sendo seguido pelo tio, que naturalmente prevalecia-se da tréva da noite, para seguir-lhe a pista.

Teve então uma idéa luminosa. Deixou cahir repentinamente a bengala e, curvando-se para erguel-a, relanceou o olhar á rectaguarda, e viu que um vulto cosido com as paredes, seguia-lhe cautolosamente os passos.

Não restava duvida : a lembrança do tio em fazel-o ir naquella noite ao espectáculo, dando-lhe anticipadamente um bilhete de cincuenta mil réis, era um dos muitos estratagemas empregados pelo militar com alguma mira.

E o fito daquelle, o moço estudante para logo descobriu.

Mas, toruemos ao veterano. Seriamente desconfiado de que o sobrinho o enganava, o capitão qui-

zera realmento saber si Luizinho iria naquella noite ao espectáculo conforme elle o ordenara. Se assim acontecesse, como era natural, saberia se Luiz percebera seu plano e procuraria outro, mas si se desse o contrario, o proveito era todo seu, porquanto descobriria infallivelmente a causa da molestia daquelle. « Não era nenhum idiota que acreditass' ser a doença de menino, um simples esgotamento nervoso, conforme dissera o medico. Não; alli havia coisa. »

Desconfiava, acreditava mesmo que o sobrinho curtisse paixão pela esposa do facultativo. Mas unicamente por um ou por outro facto, seria possível que o estudante se achasse tão enfermo ?

Quem sabe si a propria dona Julianna não lhe proporcionava encontros clandestinos ? Em negocios de saias não havia em que a gente fiar-se !... »

E, assim raciocinando, o capitão quedou-se por alguns minutos absorto e depois continuou :

Sessão de um jury

(Ao HERODES)

O Presidente - Senhores juizes, está á barra do tribunal um homem sem escrupulos, que depois de ter saciado os seus instinctos brutales em casa d'esta senhora (indica uma demi-mondaine que está ao lado)... depois de ter saciado os seus instinctos de besta-fera...

Um espectador - Então todos nós somos bestas-feras...

O Presidente - Depois de ter saciado os seus instinctos pagou á companheira e m quatro pauladas.

O réu - Eu dei sómente duas...

O Presidente - Cal-se!

O defensor - O meu cliente tem o direito de esclarecer a justiça, afim de ficar justificada a sua innocencia.

O réu - E' como estava dizendo: dei apenas duas, pois quando estava com a terceira, ella gritou: «E' de mais!» (Riso nas galerias.)

O Presidente - Justiça, senhores jurados! Apesar de ser esta senhora (indica a offendida) uma mulher de vida equívoca, foi m nstruosaa affronta que recebeu!

Uma voz - Ora, todas recebem...

O defensor - De certo, que o meu cliente não foi á casa d'esta senhora com o intento de dar lhe quatro pauladas.

O réu - Não, eu queria dar tres...

O Presidente - Vam-s, defenda-se: com que intento foi á casa da offendida?

O réu - Fui á casa d'esta senhora para alugar um quarto, e como o achasse demasiado largo...

A offendida, com raiva - Mente, o meu quarto não é demasiado largo; o senh r é que não tem mobilia sufficiente para guarnecer o!...

Em resumo: o réu foi condemnado a pagar as custas.

PINGA SALA.

Um sujeito trinchava um peru ássado, quando este escapa-se do prato e cai ao chão.

A! que se perdeu o peru! exclama o trinchador escalistrado.

Qual perdeu nada! diz o visinho, eu puz-lhe o pé em cima.

Theatro d'O Rio-Nú

Barcarola

(MUSICA DE AMERICO E F. COSTA)

Singra estas aguas, batel ligeiro. Qual leve pluma por sobre o mar! As auras cantam hymno fagueiro Ao sempiterno, doce luar.

Vós, barquinha, vós, serena. Como as gaivotas no céu azul! A voz do vento-vibrante avena. Traz melodias á lyra exul!

Brilham estrelas no firmamento. Fulgem delicias no coração... Batel mimoso, qual pensamento, Val, pois, seguindo nessa amplidão!

Sonhos de fadas, beijos de flores, Vozes de archanjos, luz do luar... Graças, carinhos, mil esplendores Agora temos no vasto mar...

Corre nas ondas, fragil barquinha Por essa esteira que forma a luz! Se tens nas vagas roseo caminho, Sinto venturas tambem a flux!

Pelo horizonte-calma e bonança, Nem uma nuvem... Quanto esplendor! Aqui fruimos tanta esperança!

N'alma gozamos fluidos de amor! Sinto a sereia dos meus scismares Vir inspirar-me, docil, gentil...

Brotam os risos, fogem pezares... Conduz-me ao longe, barco gracil! Sonhos de fadas, beijos de flores, Vozes de archanjos, luz do luar...

Graças, carinhos, mil esplendores Nesta hora temos! Ao mar! Ao mar!

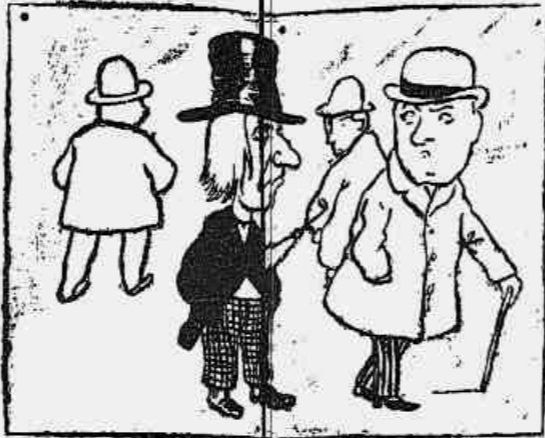
* JULIO CAMISOLA.

Encantado, 20 - 5 - 99.



Esse que ahi vai de cartola E cabelleira escorrida E José Telha Boa Vida, Um vate da nova escola.

Precisando de uma rima Para um soneto acabar, Rua abaixo, rua acima, Ell o a rima a procurar.



Caminha machinalmente, A passo lento, pausado, E não nota que é observado Por um typo impertinente.

O typo, olhando de esguelha, Espreita-o com attenção, Julgando que o pobre Telha E' dado á conspiração.



E disto estão convencido, Vai á policia dar parte P'ra que sem tir-te nem guar-te Seja o poeta detido.

Este, absorto, continua Buscando a rima no céu, Enquanto que atraz, na rua, Se reune o povileó.



Chega afinal a policia, Pelo tal typo chamada, E pondo-se na estacada Para operar com pericia.

Deixa que o Telha prosiga No seu profundo scismar, Até que um gesto lhe diga Que é hora de o segurar.

E o Telha, a tudo isso alheio, Só pensa na rima ingrata Que a Musa assim lhe maltrata Deixando o soneto em meio.

Já dois pequenos garotos Param a olhal-o e a rir, Mas nem mesmo esses marotos São capazes de o atrahir.

Tendo afinal enc-trado A rima que procurava, Mas nem mesmo esses marotos Satisfeito, entusiasmado,

Monologando contente: «Até que por fim achei!» Eis que escuta de repente: «Stá preso em nome da lei. Erasmo.

RIO Á NOITE

Um dos pontos predilectos do Rio que se diverte é o jardim do theatro. De todos os jardins o mais procurado é o do Recreio. São especiaes as condições deste sobre ser o maior, está feito de modo a deixar o frequentador a coberto dos olhares dos espectadores das cadeiras e dos camarotes. Tem, além disso, um botequim coberto e longe da platéa, e, ao ar livre, mesas collocadas em uma meioscuridão que convida o habitué a doces palestras, sem susto de ser visto pela esposa ou pela sogra. Estas circumstancias fazem com que o theatro Recreio seja um dos mais frequentados, pelo menos no jardim. Desde as 8 horas da noite começam a entrar espectadores que se plantam nas mesas á espera que suba o panno, e, enquanto isso, palestram e bebem.

A's 10 horas é que o jardim passa a ter vida real. Principiam a entrar as cocottes, as floristas, os conquistadores, os caixeiros que fecham as 10 os azulejos e finalmente os artistas de outros theatros... fechados. E' então que se observa um zuzum especial. São gargalhadas estrondosas, estourar de gargalhas, chiar de pés arrastados, tinte de copos e uma gritaria infernal que parece uma praça de touros. Mas a nota principal do jardim são as cocottes. E' ahi que ellas vão, buscar o pão de cada... noite. Espalhafatosamente vestidas e... pintadas, passam a noite a vagar pelo jardim, acotovellando os homens, aos quaes lançam olhares ternos e convidativos e sorrisos inequívocos. E desta forma uma vez ou outra conseguem filiar uma magra cerveja ou um convite para... sair. Sentada á mesa, a cocotte está sempre acompanhada por um grupo de rapazes, em geral meio ebrios, que dizem chalças aos que passam e escandalizam aos que muitas vezes allí se acham por acaso.

E' então raro não se acabar a festa sem róló. A cocotte não limita a pescaria ao jardim: nos intervallos d's actos sobe á varanda dos camarotes, onde sem o menor respeito, em communismo com as familias, tenta, e as vezes o consegue, conquistar os homens que, por qualquer circumstancia, acham-se afastados do jardim. Ha cocottes de 1ª, 2ª e 3ª classes, sendo que as duas ultimas são infalíveis no Recreio. E' muito commum ver se uma d'ellas sahir acompanhada e uma hora depois voltar sózinha e com outra letelle. Algumas ha que apparecem de luto fechado. E' quando as joias estão no pego que, para não dar na vista, usam este plano. Pouco antes de terminar o espectáculo, a frequencia do jardim é diminuta. Ao terminar o ultimo acto fecha-se o botequim, as cocottes vão sabindo com seus marchantes, ficando apenas aquellas que nada conseguiram ou as que se arranjaram para depois do espectáculo.

Depois do Recreio é o jardim do Apollo o mais procurado; mas ahi a area é pequena e muito illuminada, o que tira a liberdade dos habitué... olhontras. No lactuda e no Sant'Anna o jardim é quasi familiar: o que nelles mais incommoda são o conquistador e o mordedor. NOCTIVAGO. Um doente perguntou ao medico si podia comer alguma coisa, pois tinha grande appetite. - Sim, respondeu o facultativo, porém coisa ligeira. No outro dia morria o doente, pois tinha comido uma lebre. Cumulo do sacrilegio: Arrambar as portas do céu. Temos sempre a venda em nosso escriptorio, bolhas modinhas, cançonetas e monologos a 200 réis cada um; pelo correio 500 réis.

INDISCREÇÕES Estava no consultorio do dr. Caim, quando entrou o Juca todo azafamado, suor abundante a correr pelas rubras faces alhar espantado. - O doutor? perguntou elle ao criado. - Está com um doente; queira sentar-se que o chamarei quando chegar a sua vez, respondeu o criado em tom superior. - Demora-se muito? - Não sei; verá. O Juca avistou-me e atirou-se a mim. - Oh! por aqui? Conheces o doutor? E' amavel? Attende a gente? - E' um cavalheiro; mas, dize, que vens aqui fazer? - Consultal-o sobre um caso horrivel. Calcula meus apuros: gosto de uma mulher, cujo marido está fóra. Estes amores duram ha seis mezes, até que hontem ella me confessou que está para ser mái. Isto não seria nada si o idiota do marido ficasse onde está; mas o bruto está prestes a chegar. DIABINHO.

Imagina como estamos. Não caio noutra! - E vens aqui?... - Pedir ao dr. Caim que esterilise o fructo de meus amores. O marido é um bruto e si sabe mata-a, mata-me tambem e dá cabo do pequeno. Não pude esperar o resultado da consulta do Juca. Um mez depois encontrei-o na rua do Ouvidor. - Então, aquelle caso? Como se arranjou com o marido? - Ora deixe-me! O doutor recusou-se peremptriamente. Ella, porém, pediu-lhe 'toooooo, dizendo que tudo arranjaria com uma parteira conhecida. Dei-l'os de boa vontade e quando no dia seguinte fui vel-a, recusou receber-me. Contou-me a criada que eu era já o setimo com quem tinha usado o mesmo plano. Não importa: custou-me dinheiro, mas aprendi. GOSTOSO.

CARTAS DA ROÇA

DE S. PAULO DE MURIANI

Compede Faguado: Quem chega no Patrocínio non dexa de non vi en S. Palo. Sua comade então, que p'ra gostá de mexê as perna non hal ótra, tava só me fuxcando p'ra eu vim até cá e eu entoces fiz a vontade a ella. A premêra pessoa que velu esperá nois foi a viuva Camisola que tá metida c'o tropêro. E non é que o diabo do tropêro tá c'o rabicho ferrado? O home velu lá de riba c'o a cavaida, e empurrô os cavallo na viuva Camisola; mas como tinha tambem uma mulla brava e non queria levá ella p'ra riba, empurrô ella tambem na mullê. A viuva entoces se vendo desgraçada com tantos animal feis o xugeito ficá c'o ella uns tempo, p'ra vé si os animal adoezia o não. O home foi ficando, foi gostando e foi se costumando, e non quiz sahir mais d'aqui. Os ño da viuva, os macho, tão se casado, p'ra non tá junto c'o xugeito, que era feio. O Alberto estro dia te-e uma questã c'o Germano e vai fechô o hotê só p'ra non se precipitá. O Chico Franco é que tá botando áua na frevura, de combaçon c'o delegado que é leá hor e non qué que ninguém non briga. Sua comade manda pedi us figurino dus urtimo jorná di moda qui é p'ra ella fazê un vistido. Oia a veia como tá ficando gattêra! Seu compade e amigo, ZECA GÔMS

Fim de Amor

Amava, oh! sim! amava a tal menina... Amor puro e platonico de vate, Que tinha o rutilar de uma esterlina Ou de um brilhante do melhor quilate!... (Acabo de dizer um disparate. Vá pelo amor de Deus!... é minha sina! Estou certo de que antes do remate Hei de dizer asneira inda mais fina...) Valha a attenção: eu quero unicamente Dizer-lhe que nutria amor ardente Pela mulher mais bella do universo... E vi desvanecer-se esse meu sonho Por ella me pedir em tom risinho: «'Cet inda ha di mi José um verso! ANSOLA.



Um camponez indo falar ao seu bispo, complimentou-o desta forma: - Ora Deus guarde ao Sr. bispo, em companhia da Sra. bispa e dos Srs. bispinhos. - Estás louco, homem! pois eu cá tenho bispa e bispinhos? - Pois então queira perdoar, si o offendo, porque cuidava que era como o meu abbade, que tem abbadessa e abbadinhos.

CEMITERIO DO RIO NU'

Aqui jaz um amante da musica Que tocou rabeção como trinta; Tinha a côr de canella retinta E p'lo palco febril fatacas. Quando á cová p'gfunda atiraram-n'o, Exclamou, levantando o focinho: «-Si hoje cáio, não cáio sóinho. Cai commigo tambem a Aranaç GOSTOSO.



MOTTE A CONCURSO

Continúa aberta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concorrentes, para os quaes fica estabelecido um premio mensal.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervalo de um numero, sendo as glosas recebidas até á vespera da publicação do numero anterior.

Para o motte.

*Foi uma scena terrivel
Eu mesmo nem sei contar*

Recebemos as seguintes glosas:

Oh! meu Deus, parece incrível
O que passou-se outro dia,
Nunca vi tanta arrelia,
Foi uma scena terrivel
N'alcova da Seraphina,
Que é uma linda menina,
Encontrei a a suspirar...
Aproximei-me contente
E o que se deu de repente...
Eu mesmo nem sei contar!

F. FARIA.

Era uma cousa impossível
Conseguir o que eu queria,
E na lucta co'a Maria
Foi uma scena terrivel,
Foi meirino um combate horrivel,
Chegou o sangue a espirrar
E nada de me chegar
Satisfação á vontade,
E p'ra falar a verdade
Eu mesmo nem sei contar!

BARRIGUINIA DE MACACO.

Da Mariquinhas temivel
O lindo pername vi!
Senti até frenesi,
Foi uma scena terrivel!
Estando todo sensivel,
E causado de pensar,
Não pude mais aguentar,
Como si fóra um ladrão,
Fugi a tal tentação,
Eu mesmo nem sei contar!

LUTUMACA.

Foi uma scena terrivel
A que se deu com Helena,
Foi uma terrivel scena,
Foi uma scena terrivel,
Tendo já perdido o nivel
Na hora de trabalhar:
Pôz-se o marido a gritar.
Isso até parece incrível...
Foi uma scena terrivel:
Eu mesmo nem sei contar.

AMORES DA COSTA.

Dos narizes meus o nivel
Quiz um dia alguém tomar!
Foi uma scena terrivel
Que mesmo eu nem sei contar.
Fiz tamanho rolo incrível
Que tremeram terra e mar;
Até no Canto Infalivel
Encontrei gente a chorar...
Foi uma coisa impossível
Que eu mesmo nem sei contar!

DR. SELLO.

Chega até a ser incrível
O facto a que assistí,
Lucta assim eu nunca vi
Foi uma scena terrivel,
O Lucas como um damnado,
Com um grande estoque armado
Quería a Rosa furar,
Mas não sei se o conseguí
Pois da forma que investí
Eu mesmo nem sei contar.

ORIENTR.

Logo após o grito horrivel
Todos as portas batendo...
Uns subindo, outros descendo,
Foi uma scena terrivel!
Afinal (oh facto incrível...)
Surge o Gil a gaguejar...
Que foi a noiva a sonhar!...
E logo tudo s'esfria;
Mas o que a bella dizia...
Eu mesmo nem sei contar!

LAGARTIXA.

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

*Eu já sou macaco velho
Não metto mão em combuca.*

Glosas até sexta-feira.

Aviso.—Em outro logar publicamos hoje o resultado do concurso.

DIÁLOGO



— Estevão, tu és meu amigo?
— Por certo; eroio que nunca dei motivos a que duvidasses...

— Isso me faz bem. Para mim os amigos são necessarios como o pão.

— Sem duvida.

— E eu comprehendo isso d'uma maneira muito séria. Para mim entre amigos não ha favores, ha favores.

— Estou contigo.

— Olha, cá commigo é aquella desgraça: sou dos amigos; podendo, nunca deixo de cumprir os deveres da amizade.

— E fazes bem. *Hodie mihi...*

— ...*cras tibi*. Pois tenho aqui dez mil réis e preciso urgentemente de vinte para pagar uma conta. Se não pagar, faço um fiasco dos diabos. És o unico a quem me posso dirigir. Pódes inteirar-me essa quantia?

— Infelizmente não, estou estourado, não tenho vintam.

— Oh! diabo!

— Fica certo de que, se eu tivesse, estaria ás tuas ordens. Mas infelizmente não tenho. E tu não pódes dar dez por conta?

— Não; os vinte ou nada, o homem não transige.

— Sinto muito, porque tu és homem que sabes comprehender e cumprir os deveres da amizade.

— Nasci assim...

— E não tens remedio senão fazer fiasco...

— Uma vez que não tens os dez...

— Então, perdido por um, perdido por mil: passa-me cinco...

FLAVIO.

Gravuras, vendendo-se pela 4.ª parte do custo, os eliebs, publicados n' O Rio Nu', prestam-se para livros de anedotas, contos, illustrações, almanachs, jornais do interior, etc.

O quizera amar-te



Por uma exigencia imprevista de paginação, fomos obrigados a retirar á ultima hora a chronica do nosso collaborador Pacifico Armãda Guerra, em resposta ao folhetim *Pro Moribus*, de V. de Algerano, publicado pelo *Jornal do Brasil* em sua edição da tarde de 29 de setembro proximo findo.

Aos nossos amaveis leitores, e em particular ao nosso velho camarada Pacifico Armando Guerra, pedimos desculpa por essa falta involuntaria.

Temos sempre á venda em nosso escriptorio, bellas modinhas, cançonetas e monologos a 200 réis cada um, pelo correio 500 réis.

CONCURSO DE RESPOSTA

Resolvemos adeptar esta secção que alcançará talvez o successo do *Motte a Concurso*. Formularemos em cada numero uma pergunta em verso, que deve ser respondida, tambem em verso, pelos nossos leitores. As respostas não devem constar mais de oito versos nem menos de dois, e podem ser feitas em quadras, sextilhas, ou oitavas, á vontade.

Para a pergunta:

Catharina da Cruz Goiabada,
Joven, bella, ricassa, prendada,
Com Manoel d'Assumpção se casou,
Elle é pobre, capenga, zarólho,
Como ponde vencer esse escólho?
O que foi que ella nelle encontrou?
Recebemos as seguintes respostas:
Muita vez um zarólho e capenga
Que com Venus gentil tem *pendenga*,
Herroso a valer, pobretão,
Traz consigo um *larvê* desnecido,
Um thesouro bastante querido;
Quem vê cara não vê coração.

BARRIGUINIA DE MARRACO.

Al! pobre Catharina!

Que triste a tua sina,

Que triste esse teu fado!

Encontraste somente... que arrelia!
Recordações d'um tempo já passado,
— Curiosidades d'archeologia...

DR. SELLO.

Ha pessoas que gostam da altura,
A belleza deixando de parte;
Nosso mundo caminha d'est'arte,
Seus progressos eu não acompanho.
Catharina da Cruz Goiabada
Si casou com tamborlho tão feio
Grande fogo sentiu n'esse meio...
E' que nelle encontrou bom tamanho...

CAMISINHA.

Essa tal de tão bello conjunto
Encontrou no feliz Assumpção
Variado e bem bom assumpto
P'ra os serões da presente estação.

LAGARTIXA.

E' que encontrou de certo um predicado
Que foi do seu particular agrado.

PRIOR.

Para o proximo numero offerecemos a seguinte

PERGUNTA

Num paiz em que os defuntos,
Em vez de serem enterrados
São por systema levados
Aos fornos de cremação,
Quando morre um *contencido*,
(Marido de quem se fala),
Qual é o cheiro que exhala
Si do fogo é dado á acção?

Respostas até sexta-feira.

RAPTO

Elle tinha lhe dito:

— A's 11 horas em ponto deves estar prompta. O carro esperar-te-ha na esquina, e receber-te-ha logo que te approximes delle.

Elle:

— Seréi pontual. Olha: espera-me dentro do carro, e assim que me vires... Ah! eu leveo um chale pela cabeça, para não ser reconhecida por algum transeunte.

— Perfeitamente.

A's 11 horas o carro parou no canto da rua e um assobio mysterioso chegou aos ouvidos *della*, que abriu cautelosamente a porta e dispunha-se a sahir.

Neste ponto, porem, o pai *della*, que regressava de uma viagem longa, vendo a porta entreaberta, foi entrando.

A rapariga, suppondo ser o amante, correu-lhe ao encontro, enlaçou-lhe o pescoço e disse-lhe a meia voz:

— Minha mãe dorme... Partamos!
O velho comprehendeu tudo. Vira o carro na esquina... estava no escuro... Convinha não perder o partido que se lhe offerecia.

Deitou a capa pela cabeça, travou do braço da filha e disse-lhe a medo, baixinho:

— Já... o carro espera-nos.

E os dois partiam. A: chegaram ao carro. *ella*, que havia lobrigado um vulto de homem junto á mulher amada abriu a portinhola e esgueirou-se.

Pai e filha penetraram no carro, cujas portinholas foram cuidadosamente fechadas, e o cocheiro fustigou os animaes.

— Estás triste... Observa *ella*.

O pai não respondeu.

— Estás com medo? tornou a rapariga.

O mesmo silencio!

Então *ella*, nervosa e intrigada, arrancou a capa que cobria o rosto do velho... e cahiu para traz, com uma syncope.

O velho não se perturbou: esperou que a crise passasse, e quando a filha voltou a si, perguntou-lhe:

— Onde vamos nós?

— Perdão, meu pai!

— Onde vamos nós?

— Nem eu sei... *Elle* não me deu tempo a reflectir... Agarrou-me violentamente e meteu-me...

— Hein? Que dizes tu?

— ... dentro do carro!

TATU CANASTRA.



Recebemos o n.º do *Breviario*, magnifica revista de arte que se publica em Curitiba, sob a direcção de Remario Martins e Alfredo Coelho.

Traz esse numero, além dos retratos de Nestor de Castro e de Sebastião Paraná, deliciosos trabalhos litterarios.

Agradecidos.

FINAES DA LOTERIA

Os finaes do 1.º premio da Loteria Nacional nos dias 10 a 12 do mez de Outubro dos annos de 1895 a 99, foram os seguintes:

DIA 10				
1895	1896	1897	1898	1899
95	07	Domingo	60	37
DIA 11				
1895	1896	1897	1898	1899
73	Domingo	70	28	02
DIA 12				
1895	1896	1897	1898	1899
feriado	feriado	feriado	feriado	feriado

CAVAÇÃO...

63		863
92		392
93		793

CHICO FIGUEIRA.

NOSSA ADIVINHA

TORNEIO DE OUTUBRO
Premiaremos os dois primeiros.

ENYOMA PITTORESCO



E/O

II



AYMORE.

CHARADA NOVISSIMA

Este pintor levou a machina para a cidade 2-2

OTHELLO.

17

CHAR-DA LUSITANA

Nesta seita com a planta
Uma vara e ponto ez.
E o homem um vegetal,
Ao agricultor dar, bem quiz.

POLICEMAN.

18

CHARADA RISADA

(Ao Bacharel)

4—A herva *ulmi* é uma planta, 2

SOTTAM A.

19

LOGOGRIPO POR LETRAS

(Ao Eurico de Mesquita)

—Seo grande Eurico, bejudo-5-1-7-3-11-8-7.
Barrigudo

Que é fervoroso christão, 8-6-14-12-13-2.
Diz missa; para o arranjo,

Tal mamãojo

Como arranjo sacristão?

—Diviso que esta pergunta

Tem conjunção

Muita malicia perversa;

A barriga o chari gordo-10-4-6-9-3.

Podo virar de bombardeio.

Vice-versa.

BARRIGUINHA DE MACACO,

10



Destes trinta palatinhos
Doze apenas sahirão,
Pra fórnar-se, aos bocadinhos,
Uma sorte de inchação.

MADRILENO.

Decifrações n. 233.

Abcesso é um tumor. Alphamocha. Sabiá:
Mola-mola, A-L-A

L-O-G

A-G-I-A-S

A-G-A

S-A-L, Aras-Sara e Vi-

ctor Manoel.

Decifreadores: Sottam A 5, Setepilho 3, Dequalquerlado 3, Chuchanodedo 3, Maneboco 3, Assim 3, Zezé 3, Peralta 3, P. Nico 3, Sipo Timbó 3, Tatusinho 3, K. Mello 3, Dr. Treparaba 3, D. Minhoca 2, Zé Raspado 2, K. Vador 1

APURAÇÃO FINAL DE SETEMBRO

AYMORE' 4; pontos, SOTTAM A 36, Dequalquerlado 19, Zezé 26, Peralta 26, Setepilho 26, P. Nico 25, K. Mello 23, Dr. Treparaba 23, Chuchanodedo 19, Maneboco 19, D. Minhoca 18, Assim 10, Zé Raspado 9, Sipo Timbó 9, Tatusinho 6, K. Vador 4.

Foram vencedores os nossos valentes colaboradores:

AYMORE' e SOTTAM A que podem vir receber os premios.

CLAVIS.

GONORRHEAS

Antig.s ou recentes,
curam-se
rapidamente sem
injecção
somente com o

BLENOCIDA

DO

Dr. Cactano da Silva

Medicamento puramente vegetal

GONORRHEAS

Evita os estreitamentos e as operações consecutivas

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO GERAL

Rua da Quitanda 48

Godoy, Fernandes & C.

MONOLOGOS, CANÇONETAS e Modinhas Populares

A 200 REIS CADA UM pelo correio só se envia 10 por 2700

Monologos e Cançonetes—A missa Campal—A rir, a rir—Assim, Assim—As alfacinhas—A viuva—A mulher e o bond—A Caridade e Justiça—A minha Familia—A Largartixa—A surpresa de um marido—As minhas Amantes—A's escondidas da mamã—A Luva—A ma Joanna—Água Chumbada—Bolinagem—Os Camarões—Corração no no Mar—Catrapuz—Casar—Não? Capanga não forma—Caluda José Canção do Moleiro—Cabra, Carneiro e o Cevado—Chiado 3—Do mesmo lado—Descuidos—Descarrilar—Do outro lado—Das 8 ás 10—Durante a Tempestade—Enganos—E' tudo postigo—O espirro—Eu era assim—Eu vou contar a meu tio—Fandanguassú—Fatalista—Guarda Sól—Greló—Historia de um cosinheiro—Jogo novo—José Fortunato—Mulheres—Meu gato—Meus parentes—Mulatas—Meu casamento—Menina do serrote—No meio—Não acha minha senhora—Nem eu, nem ella—Namorado sem ventura—Nas recepções da embaixada—No bond—Namorados—Não, senhor—O pão fresco—Os phosphoros—O meu nariz—Ora toma Mariquinhas—O calado é o melhor—O defeito—O chefe da Orchesta—O Potiz—O cháos—O Terrível—O sol-virão—O Tubareu—O Pendurcalho—O estudante alsassiano—O enterro da sogra—O Coisa—O Queiroz—O boberão—O Taxada—O jogo dos bichos—Por de cima e por de baixo—Por não ter bigode—Para todo o serviço—Quem comeu do boi—Ratampiam Se eu fosse rapaz—Silencio, Bebê—Sou mole; e, muitos outros monólogos que temos registrados alfabeticamente, cujo registro está em nosso escriptorio a disposição do publico para escolher quando quizerem comprar.

Modinhas populares—Ao luar—Augmento das passagens—A Barcarola—Morte do Marechal—Mulata—A mulher e o diabo—Partida—Princesa do Imperio Chinez—Carne fresca—Bahiana—Astro—Acugelê Acubabá—A Briza dizia á Rosa—Camponeza—Primavera—Tarde que inspira—Bond de Santa Theresa—Bemtevi—Caterête—Boiadeiro—Despeito—Desprezo—Desejo—Desde o dia em que te vi—Despejo—Estrela de meus sonhos—Elvira—Formosa Virgem—Flora—Gosto de ti por que gosto—Guarany—Guiomar—Houve um tempo—Helena—Isabella—Jasmin do Norte—Leonor—Lyra—Martha—Maria—Mulher brincando—Margarida—Maldição—Na hora em que se cobre—Namoro a pulso—Oh! mulher não sorris—Olhos azues—Bober—Salle—Portuguesa—Porque vejo em teus olhos—Perdão Emilia—Perdão Miloca—Que valem flores—Quando te vejo—Rosa do Sertão—Recordações—Serenata—Saudades de Maura—Sobre as ondas—Sinhá—Suzanna—Serenata ao luar—Talvez não creias—Teus olhos—Uma entrevista—Vendedora da amores—Vai-Vaidosa—Volulovel—Vi-te sorrindo—Zizinha; e muitas outras que temos registrado alfabeticamente a disposição do publico em nosso escriptorio para as pessoas que quizerem comprar.

73, Rua da Assembléa 73, Sobrado

Escriptorio d'O RIO NU'

Primorosos

Romances

A
1\$000

Acabam de sair á luz os novos e sensacionais romances, confeccionados com ricas capas illustradas com desenhos de primeira ordem.

Menina bonita do arrabalde 2 vols.....	2\$000
Maculada, 2 vols.....	2\$000
O homem dos tres calções, 2 vols.....	2\$000
O Bigode, 2 vols.....	2\$000
A Menina Lisa, 1 vol....	1\$000
O Corcunda amoroso, 1 vo	1\$000
Memorias de um sargento, 1 vol.....	1\$000
Amores só de um Imbo, 1 vol.....	1\$000
Regina, 1 vol.....	1\$000
Martyrio e cynismo, 1 vol..	1\$000
O incorrigivel, 1 vol.....	1\$000
As mulheres, o jogo e vinho, 1 vol.....	1\$000
A culpa dos paes, 1 vol...	1\$000
Sete bagos de uva, 1 vol...	1\$000
O burro do Sr. Martinho, 1 vol.....	1\$000
Por montes e valles, 1 vol.	1\$000
Namorado sem ventura, 1. vol.....	1\$000
Ermittão de Muquem, 1 vol.	1\$000
Um homem attribulado, 1 vol	1\$000
Rimas de outr'ora, 1 vol...	1\$000

A Vingança de um Sapateiro

DE
Bock

escandaloso romance
o maior successo publicado
no rodapé d'O RIO NU'

73

Ruada Assembléa

SOBRADO

Os pedidos pelo correio devem trazer mais 500 réis para o porte de cada um livro e toda a clareza no endereço.

EU ERA ASSIM

O mais popular remedio até hoje conhecido
O Xarope Alcatrão e Jatahy
de Honorio do Prado

Cura tosses, bronchites, asthma, coqueluche, escarros
de sangue, etc., etc.



Depositaris Geraes: J. M. Pacheco & C.—Rua dos Andradas, 59

Fabrica: Rua do Lavradio, 115—VIDRO 2\$000

Contra factos não ha argumentos!!! Eis as provas! :

EU ERA ASSIM

O Sr. Petreuilho Manoel de Oliveira, residente na Ruiz da Serra da Estrela, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com meio vidro de Xarope de Alcatrão e Jatahy do Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por empréstimo pelo seu amigo o Sr. Luiz Gonçalves, padroeiro da vizinhança.

General Acoltção

Uma gentil e innocente filhinha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente á rua D. Marcelana n. 15 curou-se de coqueluche com dois vidros de xarope de Alcatrão e Jatahy, lo pharmaceutico Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

A Exma. Bra. Anna Aurora, residente á rua dos Arcos n. 72, ha mais de dois annos não podia dormir com uma tosse horrivel, muitas dores no petto e espinha e falta de appetite. Só com o uso de um vidro de Alcatrão e Jatahy já dorme a noite inteira, não tosse e acaba-se contentissima.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Luciano Pereira dos Passos, piloto honorario da armada nacional, attenta que, soffrendo de bronchite chronica, curou-se com o xarope de Alcatrão e Jatahy. —LUCIANO DOS PASSOS. Rua do Riachuelo n. 201.

G VIRTUOSAS
O DE ERNESTO SOUZA
T CURAM
T HEMORRHOIDAS
A —
S VIDRO \$500
S —
S Em todas as
pharmacias e
drogarias.
S —
S DEPOSITO GERAL
S DROGARIA
S PACHECO
S RUA
S DOS
S ANDRADAS
S 59

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL—Rua Nova do Ouvidr ns. 29 e 29 A—Caixa do correio n. 41—Endereço Telegraphico—Loterias

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL :—
EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL

Sabbado—13 de Outubro, ás 3 horas
62 — 62'

50:000\$000

Em bilhetes inteiros a 750\$000 e em decimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velleso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa de correio 817, e Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa de correio 946. Essas agencias encarregam-se de quessquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. Acoltam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes só recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

LU GONORRHEAS E SYPHILIS

CURAM-SE RADICALMENTE COM A
DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

Remedio sem gordura
cura efficaz das molestias
de pelle, feridas, empigens

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL

ARAÚJO FREITAS & C.
114, Rua dos Ourives, 114
E S. PEDRO, 90

E na Europa CARLOS ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias
e drogarias

LI

NA

Grande Colleção

MODINHAS

a 200 Réis
Cada uma no escriptorio
do
RIO NU

Frontão V. Fluminense

104 BUA DO LAVRADIO 104

(antigo Polytheama)

GRANDES

QUINIELAS

Todos os dias

Duplas e Simples

FUNÇÃO DIARIA

MUSICA EMBANDEIRAMENTO

OS MELHORES

PELOTARIS DO BRAZIL

SPORT ATHLETICO

Ao Frontão Fluminense

104, Rua do Lavradio, 104

RH U M

CREOSOT DO
DE

ERNESTO DE SOUZA

Bronchites,
Asthma,
Rouquidão
Tosses,
Tuberculose
pulmonar

Medicamento sem rival,
que por seus effectos tem
o cognome de

A VIDA EM VIDROS

PREÇO 5\$000

Drogaria Pa-
checo, rua dos
Andradas 59.

Monologos e Cançonetes

Mais populares
e que mais successo tem causado
em todos os theatros

200 réis

cada um no escriptorio
d'O RIO NU

Bazar Colosso DA FAMILIA PEARNAMBUCANA

Rua Haddock Lobo, 4

Attenção

Capas forradas grandes riquissimas enfe-
tadas eussas inveja custarum 70\$500 ven-
de-se LIQUIDAR eoolther 308 até 35\$;
blusas, casacos, mattoes, senhoras moças
2\$500 até 4\$500; rages; gans; crepe enfeitar
vestidos 1\$500 até 2\$500; casaca branca
largas, bordada salpicas 2\$500, tesouras
unhas costuras, tesouras pequenas para
trabalhos ficos, pedras ionas para crianças
collegios livro, papel, tinta, para cartas.

Bom calçado

Betina bezerro sola forte homem 7\$; chi-
bellos lija 22 até 27 crianças 1\$400; borze-
gis meliores pelica preta senhoras 9\$ são
granitidas sola; chincheis lija rapazes se-
nhoras 2\$; sapatinhos crianças 3\$; chinelos
cara gato melhor qualidade que pôde ha-
ver para homem senhoras 3\$500; sapatinhos
brancos com salto 18 até 24 59; sapatinhos
lá crianças 4\$00; sapatos xadrez senhoras
moças 4\$000; botinas amarellas, homens
2\$500; botinas bezerro preto ponto primeira

grande salto fresco custavam 18\$500 vende
agora 11\$000 quem vier de longe no bazar
lucra todas as despesas.

Aviso

Ferros de engomar limpos parecem prata
grelha segura tamanho escolher 3\$500; chi-
nelos corrinho senhoras 3\$; galão seda todas
cores; rendas todas cores, valencianas pre-
ços sempre differença talheres 4\$500 meia
duzia; pratos 2\$ fundos granito 3\$500 du-
zia; 1\$900 meia duzia; setinetas escolher
2\$50; metim trançado escolher 5\$40; escoa-
nia barra 2\$; cordão barra saia 140; copo
sem pé 2\$ meia duzia; recebemos um
grande sortimento de louças brancas pintadas
orinças granito tijelas chácaras pires e ca-
quinhas café appparelhos grandes pintados
tudo forte mimoso na barateza é esperar
para na barateza comprar no Bazar Colosso
da familia Pernambucana rua Haddock
Lobo n. 4, em frente igreja largo Estacio
de Sã junto ao açougue e previnimos que
parede meia n. 6 tem uma loja que per-
tence a outros nós só garantimos estes pre-
ços no bazar.